

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

PTS II e PTS III

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridas **2 (duas)** horas do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **60 (sessenta)** minutos do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **13/05/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **14/05/2014** até às 23h59min do dia **15/05/2014**, observado o horário oficial de Salvador, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Brasileiro, Homem do Amanhã

(Paulo Mendes Campos)

Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais. Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar.

A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso.

Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental. Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira.

Para o brasileiro, os atos fundamentais da existência são: nascimento, reprodução, procrastinação e morte (esta última, se possível, também adiada).

Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso. A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem.

Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham. Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo. Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós. Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil.

Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá. Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: "Se eu morresse amanhã!". Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis.

Sim, adiamos por força dum incoercível destino nacional, do mesmo modo que, por obra do fado, o francês poupa dinheiro, o inglês confia no Times, o português adora bacalhau, o alemão trabalha com um furor disciplinado, o espanhol se excita com a morte, o japonês esconde o pensamento, o americano escolhe sempre a gravata mais colorida.

O brasileiro adia, logo existe.

A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico. A verdade é que já está nos manuais. Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra. Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico:

Palavras

Hier: ontem

Aujourd'hui: hoje

Demain: amanhã

A única palavra importante é "amanhã".

Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem.

QUESTÃO 01

Sobre a organização desse texto, pode-se afirmar que sua estrutura:

- (A) se organiza a partir das duas marcas de brasilidade apontadas, embora somente uma delas seja explorada de forma sociologicamente séria;
- (B) destaca, entre outras, duas marcas do brasileiro moderno, valorizando mesmo os aspectos negativos nelas contidos;
- (C) cita, no título da crônica, uma marca de nossa brasilidade, que é indicada como a marca exclusiva de nosso modo de ver a vida;
- (D) alude a duas marcas de brasilidade, mas destaca apenas uma delas, por ser aquela que faz parte de nossos movimentos literários;
- (E) concentra atenção numa das duas marcas apontadas inicialmente, atribuindo à outra extensão textual e importância reduzida.

QUESTÃO 02

O cronista nos diz, ao início do texto, que "o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo"; com essa frase, o cronista quer dizer que nosso país:

- (A) mostra características peculiares e únicas;
- (B) demonstra mais originalidade que os demais países;
- (C) transforma defeitos em qualidades;
- (D) possui mais bom humor que os países tradicionais;
- (E) contém uma energia nova bastante original.

QUESTÃO 03

A frase de Oscar Wilde e Mark Twain – nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã – constrói seu humorismo:

- (A) no exagero da situação;
- (B) no jogo de palavras;
- (C) na quebra de uma expectativa;
- (D) na incoerência das expressões;
- (E) na originalidade da construção.

QUESTÃO 04

O texto da crônica mostra, em sua estruturação, um contínuo tom irônico. O segmento abaixo que foge a essa regra é:

- (A) "Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais";
- (B) "Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar";
- (C) "A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso";
- (D) "Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira";
- (E) "Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso".

QUESTÃO 05

A linguagem coloquial aparece seguidas vezes no texto. O segmento que a exemplifica é:

- (A) “A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem”;
- (D) “A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”;
- (E) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

QUESTÃO 06

No segundo parágrafo, para referir-se às colunas da brasilidade, anunciadas no parágrafo anterior, o cronista empregou, respectivamente, as palavras “a primeira” e “a segunda”. Caso fossem empregados pronomes demonstrativos em substituição a esses numerais ordinais, as formas adequadas seriam, respectivamente:

- (A) esta / essa;
- (B) essa / aquela;
- (C) aquela / esta;
- (D) aquela / essa;
- (E) essa / esta.

QUESTÃO 07

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

O conectivo “no entanto” traz uma oposição entre termos do texto; os termos opostos, nesse caso, são:

- (A) a primeira / a segunda;
- (B) escassamente conhecida / nada compreendida;
- (C) bastante divulgada / escassamente conhecida;
- (D) exterior / lá fora;
- (E) escassamente / sistematicamente.

QUESTÃO 08

“Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é, no Brasil, uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental”.

As formas sublinhadas do demonstrativo se justificam porque:

- (A) se referem a algo bastante distante no tempo;
- (B) se ligam a termos afetivamente próximos;
- (C) se prendem a elementos textuais próximos do leitor;
- (D) denotam algo que está afastado do emissor e do receptor;
- (E) indicam algo referido de modo vago, pouco definido.

QUESTÃO 09

No título dado à crônica – Brasileiro, homem do amanhã – a palavra sublinhada está empregada fora de sua classe gramatical (derivação imprópria). A frase em que ocorre o mesmo tipo de derivação é:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”;
- (C) “Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (E) “Entre endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico...”.

QUESTÃO 10

“Instinto inelutável”; o termo destacado é composto pelo prefixo in- + verbo lutar; o vocábulo abaixo que tem seu significado indicado corretamente é:

- (A) indelével = que não se pode escrever;
- (B) inaudível = que não se pode tocar;
- (C) intangível = que não se pode ouvir;
- (D) incomensurável = que não se pode imaginar;
- (E) inefável = que não se pode pegar.

QUESTÃO 11

Entre as definições do gênero crônica abaixo transcritas, aquela que se refere mais adequadamente ao texto desta prova é:

- (A) compilação de fatos históricos;
- (B) prosa ficcional apoiada em fatos recentes;
- (C) representação genealógica de uma família tida por nobre;
- (D) coluna de periódicos, dedicada a comentários, opiniões;
- (E) texto literário breve, de trama pouco definida.

QUESTÃO 12

“O resto eu adio para a semana que vem”. Essa frase final do texto:

- (A) confirma uma das marcas de brasilidade;
- (B) promete a continuidade do assunto para a próxima crônica;
- (C) evita comentários sobre temas inoportunos;
- (D) demonstra que outros temas possuem menos importância;
- (E) comprova que as crônicas não podem ser demasiadamente extensas.

QUESTÃO 13

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

Nesse segmento há uma oposição, que:

- (A) apresenta um elemento novo, que contrasta com outro anterior;
- (B) mostra uma oposição a uma informação expressa anteriormente;
- (C) substitui um elemento por outro;
- (D) corrige uma informação errada;
- (E) acrescenta um segundo argumento que se opõe ao primeiro.

QUESTÃO 14

O emprego dos dois pontos (:) mostra uma finalidade diferente das demais no seguinte segmento do texto:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (C) “Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira”;
- (D) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””;
- (E) “A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto...”.

QUESTÃO 15

O segmento do texto da crônica que NÃO atesta a intertextualidade como uma das marcas da textualidade é:

- (A) “Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta...”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “O brasileiro adia, logo existe”;
- (D) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”;
- (E) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””.

QUESTÃO 16

Há, no texto da crônica, um conjunto de elementos que expressam quantidade. A alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem esse valor é:

- (A) “Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo”;
- (B) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (C) “Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (E) “Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico”.

QUESTÃO 17

Nos dois termos “concerto do automóvel” e “concerto de Beethoven” há a mesma relação sintática que, respectivamente, em:

- (A) criação de galinhas / criação de uma nova estrada;
- (B) invasão da cidade / invasão dos bárbaros;
- (C) invenção da lâmpada / invenção de novo aplicativo;
- (D) cópia de um documento / cópia de uma assinatura;
- (E) visão de uma ponte / visão da paisagem.

QUESTÃO 18

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

Em “o concerto do automóvel” e “o concerto de Beethoven” há a presença intencional de dois homônimos; a alternativa abaixo em que essa possibilidade não existe por só estar dicionarizada uma das palavras dadas é:

- (A) concelho / conselho;
- (B) caçar / cassar;
- (C) paço / passo;
- (D) polir / pulir;
- (E) cumprimento / cumprimento.

QUESTÃO 19

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

A característica de tudo adiar alcança todos os setores da vida. A alternativa em que o exemplo dado NÃO corresponde à área indicada é:

- (A) compromissos sociais: o encontro / a conversa séria;
- (B) deveres cidadãos: o pagamento do imposto de renda / a visita de pêsames;
- (C) lazer: as férias / o concerto de Beethoven;
- (D) necessidades políticas: a reforma agrária / as relações com a China;
- (E) proteção pessoal: o seguro de vida / o exame médico.

QUESTÃO 20

“Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis”.

Infere-se desse segmento do texto que os românticos:

- (A) apresentavam tendências religiosas;
- (B) desejavam adiar também a morte;
- (C) tinham a morte como tema frequente;
- (D) mostravam horror à morte;
- (E) adiavam a morte e o amor.

QUESTÃO 21

“...na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

Nesse segmento, a expressão “isto é” tem a função de:

- (A) acrescentar uma informação que confirma algo dito anteriormente;
- (B) apresentar uma informação que contrasta com outra anterior;
- (C) corrigir uma informação já passada;
- (D) explicar uma informação anteriormente dada;
- (E) expressar uma oposição parcial a uma informação dada antes.

QUESTÃO 22

“A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “coisa” é um termo de valor vago, que se refere a um processo anterior;
- (B) “de pronto” indica o modo como são ditas as palavras;
- (C) “qualquer problema” é o mesmo que “problema qualquer”;
- (D) os elementos da enumeração são citados aleatoriamente;
- (E) “reflexo condicionado” indica algo feito intencionalmente.

QUESTÃO 23

“Brasileiro até demais”. Com essa frase, colocada logo ao início do texto, o cronista quer dizer que:

- (A) os brasileiros amam exageradamente seu país;
- (B) as marcas de brasilidade são bastante acentuadas;
- (C) os problemas brasileiros se universalizam;
- (D) o patriotismo é uma marca dos brasileiros;
- (E) os brasileiros ultrapassam seus direitos legais.

O JEITINHO BRASILEIRO

(Roberto da Matta)

O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção?

Se a regra transgredida não causa prejuízo, temos o “jeitinho” positivo e, direi eu, ético. Por exemplo: estou tranquilo na fila, chega uma senhora que parece preocupada, precisando pagar sua conta que vence aquele dia e pede para passar na frente. Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal porque poderia ocorrer na maioria dos países conhecidos, exceto talvez na Alemanha ou na Suíça, onde um trem sai às 14:57! E sai mesmo: eu fiz o teste.

A questão sociológica que o “jeitinho” apresenta, porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral, com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o pressuposto que essa regra universal produz legalidade e cidadania! Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país. Tenho o direito — como cidadão — de tomar conta da Biblioteca Nacional, que também é minha. Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção.

QUESTÃO 24

Diante da pergunta que lhe foi feita, o sociólogo Roberto da Matta partiu da seguinte estratégia:

- (A) esclarecer previamente os sentidos do vocábulo “jeitinho”;
- (B) retirar os preconceitos contra essa marca de brasilidade;
- (C) responder à pergunta com outro questionamento;
- (D) atribuir à pergunta uma forma intencionalmente maldosa;
- (E) questionar o que se denomina “corrupção”.

QUESTÃO 25

Ao citar o horário do trem na Alemanha e na Suíça, o autor do texto quer dizer que, nesses países:

- (A) as regras mudam as situações;
- (B) as regras são discutidas pelos cidadãos;
- (C) regras são regras e vice-versa;
- (D) as regras são adaptadas às situações;
- (E) as regras não são aceitas universalmente.

QUESTÃO 26

O texto fala de “uma relação ruim com a lei geral” porque essa lei:

- (A) é criada sem o consenso dos cidadãos;
- (B) é produzida de forma a atender a interesses de classe;
- (C) não possui legalidade ou cidadania;
- (D) não traz implícitos os meios de fiscalização;
- (E) é desconhecida pela grande maioria dos brasileiros.

QUESTÃO 27

“Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país”. Em outras palavras, pode-se dizer que:

- (A) direitos geram deveres;
- (B) leis, quando justas, devem ser obedecidas;
- (C) deveres criam direitos que ultrapassam a lei;
- (D) cumprimento das leis cria direitos;
- (E) leis estabelecem deveres, mas não direitos.

QUESTÃO 28

“Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “agora” tem valor de conclusão;
- (B) “dou um jeito” é expressão coloquial contrária à norma culta;
- (C) “fazer vista grossa” significa aceitar dinheiro para fazer algo ilegal;
- (D) a forma diminutiva “jeitinho” expressa afetividade;
- (E) “aí” tem valor de tempo.

QUESTÃO 29

Os verbos de estado abaixo expressam valores diferentes; a alternativa em que o verbo de estado tem valor de “mudança de estado” é:

- (A) “O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção”;
- (B) “Por exemplo: estou tranquilo na fila...”;
- (C) “...chega uma senhora que parece preocupada...”;
- (D) “Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal...”;
- (E) “aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

QUESTÃO 30

Observe a charge a seguir.



A frase que registra o pensamento pode ser reescrita de forma adequada do seguinte modo:

- (A) Ele é tão novo, que já conhece o sistema;
- (B) Ele é bem novo, já conhece, porém, o sistema;
- (C) Ele é bem novo, embora conheça o sistema;
- (D) Por ser novo, ele conhece o sistema;
- (E) Ele é muito novo, logo conhece o sistema.

Noções de Direito Constitucional

QUESTÃO 31

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deve obedecer aos seguintes princípios expressos no Art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

- (A) formalidade, isonomia, competitividade, razoabilidade e eficácia;
- (B) produtividade, razoabilidade, celeridade, publicidade e eficácia;
- (C) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- (D) formalidade, igualdade, pessoalidade, moralidade e eficiência;
- (E) igualdade, pessoalidade, legalidade, produtividade e publicidade.

QUESTÃO 32

O cidadão João da Silva verificou que seu vizinho, proprietário de imóvel tombado como patrimônio histórico e cultural, pela União, iniciou ilegalmente a realização de obras que descaracterizavam o bem, com licença emitida pelo Município. Valendo-se do instrumento constitucional adequado, João pode propor medida judicial que vise anular tal ato, lesivo ao patrimônio histórico e cultural, por meio de:

- (A) mandado de segurança;
- (B) mandado de injunção;
- (C) ação direta de inconstitucionalidade;
- (D) ação popular;
- (E) ação civil pública.

QUESTÃO 33

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em tema de direitos fundamentais, individuais e coletivos, prevê que:

- (A) é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, ressalvado o direito de censura ou licença;
- (B) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, exigindo a lei prévia indenização e autorização do proprietário;
- (C) é inviolável o sigilo das comunicações telefônicas, salvo por ordem de autoridade judicial, administrativa ou legislativa competente;
- (D) pertence aos autores o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;
- (E) não há prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia, de dano ao patrimônio histórico-cultural, e a do depositário infiel.

QUESTÃO 34

O texto constitucional dispõe que o patrimônio cultural brasileiro é formado por bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) o patrimônio cultural brasileiro inclui obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, excluídas as criações científicas e tecnológicas;
- (B) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico fazem parte do patrimônio cultural brasileiro;
- (C) a lei não pode estabelecer incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais, já que todos os particulares são iguais perante a lei, devendo por isso receber o mesmo tratamento;
- (D) os Estados e o Distrito Federal devem obrigatoriamente vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais;
- (E) não é permitida a interferência da comunidade na proteção ao patrimônio cultural brasileiro, que deverá ser feita pelo poder público por meio de inventários, registros, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

QUESTÃO 35

Em matéria de organização do Estado, a Constituição da República de 1988 dispõe que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- (A) elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico, social e cultural;
- (B) proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
- (C) decretar o estado de sítio, o estado de defesa e a intervenção municipal, estadual ou federal quando houver grave violação a patrimônio artístico, histórico e cultural;
- (D) explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão os serviços de radiodifusão sonora, e de sons e imagens;
- (E) exercer a classificação, para efeito indicativo, de diversões públicas e de programas de rádio e televisão.

Noções de Administração Pública e do Sistema Federal de Cultura

QUESTÃO 36

A organização administrativa do Estado Brasileiro, constituída por diversos órgãos e agentes públicos, executa as atividades administrativas que lhe são diretamente afetas, especialmente as atribuições tidas como essenciais ou indelegáveis. As atribuições do Estado consideradas não essenciais são objeto da atuação, por delegação, das entidades administrativas que compõem a administração:

- (A) direta descentrada;
- (B) direta centralizada;
- (C) indireta;
- (D) direta;
- (E) burocrática.

QUESTÃO 37

No contexto da administração pública federal brasileira, as entidades administrativas estão vinculadas ao órgão do Poder Executivo Federal em cuja área de competência se enquadra a natureza de sua principal tarefa. Uma entidade administrativa criada por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da administração pública que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada, é denominada:

- (A) fundação pública;
- (B) autarquia;
- (C) sociedade de economia mista;
- (D) empresa pública;
- (E) entidade estatal.

QUESTÃO 38

No que diz respeito aos princípios da Administração Pública, são considerados básicos os cinco princípios expressos no *caput* do Art. 37 da Constituição Federal Brasileira. Entre estes, tem como propósito assegurar a neutralidade da atividade administrativa, a isonomia e a orientação para a finalidade pública, o princípio da:

- (A) legalidade;
- (B) eficiência;
- (C) moralidade;
- (D) publicidade;
- (E) impessoalidade.

QUESTÃO 39

O Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas voltadas à proteção e à promoção da diversidade cultural brasileira. Elaborado por meio de ampla participação da sociedade e dos gestores públicos, o Plano estabelece metas para um período de dez anos. Quanto ao tema, analise os objetivos a seguir:

- I. profissionalizar e especializar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- II. reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira;
- III. ampliar a presença e o intercâmbio dos gestores culturais brasileiros no mundo contemporâneo;
- IV. consolidar processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais.

São objetivos do Plano Nacional de Cultura somente:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

QUESTÃO 40

No que diz respeito às situações que configuram conflito de interesses na administração pública federal, a Lei nº 12.813, de maio de 2013, define sobre o conflito de interesses no exercício do cargo ou emprego público e informa os impedimentos posteriores ao período de exercício. Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

- I. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão econômica ou financeira e que não seja de amplo conhecimento público.
- II. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e particulares, que possa comprometer o interesse do coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho do servidor público.
- III. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão política ou moral e que não seja de amplo conhecimento público.
- IV. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo, ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

São corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

Conhecimentos Específicos**QUESTÃO 41**

Sobre as origens da forma moderna do circo, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- O circo moderno, com seu espaço circular delimitado pelas lonas e seu tablado central, assemelha-se, em função, ao espaço que abrigava as práticas institucionais dos guerreiros helênicos, onde se realizava a distribuição da pilhagem entre os nobres.
- Os jogos romanos constituíram um modelo para o circo moderno, pois, à semelhança dos espetáculos circenses do século XVIII, o circo-hipódromo romano simbolizava o espaço ritualístico de celebração cívica e religiosa.
- As iniciativas de Philip Astley e Antonio Franconi, na virada do século XVIII para o XIX, trouxeram alguns dos elementos característicos do circo moderno, como os mimodramas e as pantomimas equestres para grande espetáculo.

A sequência correta é:

- (A) F – V – F;
- (B) F – V – V;
- (C) V – F – F;
- (D) V – V – F;
- (E) F – F – V.

QUESTÃO 42

Em 29 de maio de 1913, estreou em Paris o balé *A Sagração da Primavera*, com música de Igor Stravinsky e coreografia de Vaslav Nijinsky, um marco vanguardista na história da música e da dança modernas, tendo sido retomado por coreógrafos importantes como Maurice Béjart, Pina Bausch e Martha Graham. A alternativa que identifica corretamente uma característica moderna da concepção de música e dança apresentada por Stravinsky e Nijinsky é:

- (A) o dodecafonismo da música de Stravinsky contrastava com a coreografia clássica de Nijinsky, compondo o ambiente de sonho e sensualidade característico de *A Sagração da Primavera*;
- (B) o código estético do balé, com seus movimentos estilizados, sapatilhas pontiagudas e figurinos esvoaçantes, foi explorado por Nijinsky para compor o enredo do sacrifício ritualístico de *A Sagração da Primavera*;
- (C) a preeminência da percussão sobre a melodia na música de Stravinsky forneceu a rítmica da criação coreográfica de Nijinsky, onde os bailarinos golpeavam os solos com os pés, explorando os movimentos contorcionistas do corpo;
- (D) a narrativa de *A Sagração da Primavera* inverte os papéis do balé clássico, ao privilegiar a figura masculina, coreografada para explorar o corpo lateralizado, criando a impressão de uma cena bidimensional;
- (E) Stravinsky consolida o cânone musical da correção rítmica e harmônica, aplicando-o aos procedimentos evolutivos típicos dos temas folclóricos russos.

QUESTÃO 43

A imagem acima reproduz três personagens da Commedia dell'Arte apropriados pela cena circense moderna. A alternativa que os identifica corretamente, da esquerda para a direita, é:

- (A) Pierrot, Pulcinella e Arlequim;
- (B) Pierrot, Colombina e Arlequim;
- (C) Arlequim, Pulcinella e Pierrot;
- (D) Pulcinella, Colombina e Arlequim;
- (E) Arlequim, Colombina e Pierrot.

QUESTÃO 44

Desenvolveu, ao lado de John Cage, a “coreografia por sorteio”, uma técnica na qual movimentos isolados ganhavam sequência, de tal modo que o movimento era esvaziado tanto quanto possível de qualquer narrativa e implicação emocional. O mesmo se passava com a música de Cage, com seus registros de sons, livres de juízo sobre o que era ou não “musical”. Desconectava-se, assim, a música da dança, de modo a priorizar o movimento e fazer da dança o objeto principal da coreografia.

O trecho acima caracteriza uma importante proposta coreográfica do século XX concebida por:

- (A) Merce Cunningham;
- (B) Martha Graham;
- (C) Twyla Tharp;
- (D) George Balanchine;
- (E) Isadora Duncan.

QUESTÃO 45

Marcel Duchamp, *In advance of the broken arm* [Em antecipação do braço partido], 1913.

Uma questão que quero muito estabelecer é que a escolha desses ready-mades nunca foi ditada pelo prazer estético. A escolha era baseada em uma reação de indiferença visual...

Marcel Duchamp. Fala proferida no Museu de Arte Moderna, Nova Iorque, em 19 de outubro de 1961.

Com base na imagem e no texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Um dos princípios do *ready-made*, para Duchamp, é a função de evidenciar a inexistência de beleza ou feiura na arte.
- II. Uma das características da obra duchampiana é a recusa da arte retiniana.
- III. A arte contemporânea é um prolongamento da arte duchampiana pela defesa do gosto como refinamento estético.

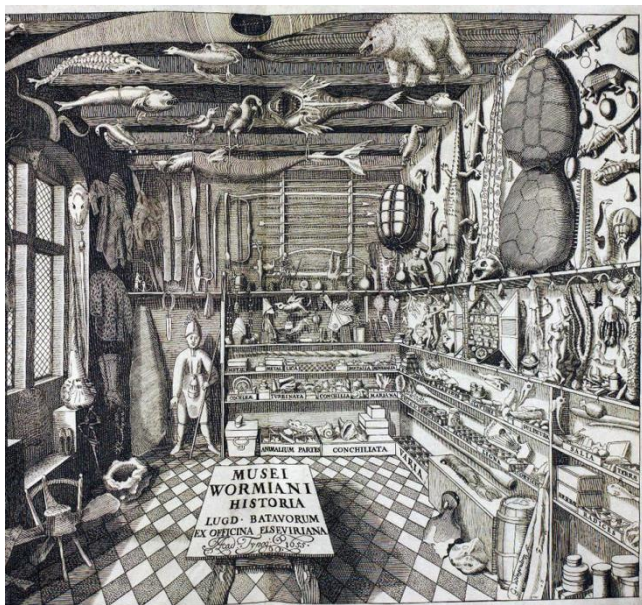
Assinale se:

- (A) somente I está correta;
- (B) somente II está correta;
- (C) somente III está correta;
- (D) somente I e II estão corretas;
- (E) se todas estão corretas.

QUESTÃO 46

A crítica ao teatro feita por Émile Zola e André Antoine é reconhecida como uma ruptura na história do teatro e da encenação, abrindo o campo para uma série de experimentações e inovações nas décadas seguintes. A alternativa que caracteriza corretamente uma inovação na história da encenação ao longo do século XX é:

- (A) o teatro de Antoine substituiu a presença do ator pela da marionete, no intuito de sublinhar o realismo do texto, em detrimento da interpretação do ator;
- (B) a materialidade da representação, que busca imitar o mundo dos objetos e do meio social, é uma marca do teatro simbolista de Edward Gordon Craig;
- (C) para Antonin Artaud, a encenação só adquire sentido como arma histórica e política, útil para reconhecer as contradições do mundo e, com isso, transformá-lo;
- (D) a encenação para Bertold Brecht é a oportunidade criar uma metafísica do teatro como arte independente e autônoma, diferente dos meios de expressão escritos;
- (E) nos anos 1960, a encenação foi resignificada de várias maneiras, expressando-se como *happening* ou performance, como o testemunha a obra de Joseph Beuys.

QUESTÃO 47

Museum Wormianum (1655), do livro de Ole Worm (1588-1654).

Os espaços expositivos se diferenciaram fortemente ao longo do tempo. O tipo de espaço expositivo retratado pela imagem é:

- (A) o museu grego;
- (B) a galeria de coleções principescas;
- (C) o gabinete de curiosidades;
- (D) o museu público;
- (E) a exposição universal.

QUESTÃO 48

Vista da pinacoteca do MASP, no segundo andar da nova sede, na Avenida Paulista (foto de 1968).

A exibição de obras artísticas pode indicar o gosto do curador, o tema da exposição ou a impressão que os objetos expostos e o espaço suscitam no espectador. Entre 1947 e 1950, Lina Bo Bardi elaborou um projeto expositivo inovador para o Museu de Arte de São Paulo (MASP), que em seguida se tornou um modelo expográfico para a exibição do acervo da pinacoteca na nova sede do MASP (Avenida Paulista), inaugurada em novembro de 1968.

O espaço expositivo proposto por Lina Bo Bardi para a coleção permanente da pinacoteca do MASP indica:

- (A) um modelo de exposição que apresenta as obras classificadas por gênero e estilo;
- (B) a exploração da relação entre o espectador, o espaço, o objeto exposto e a arquitetura;
- (C) uma predisposição exata da sequência das obras, para privilegiar o ponto de vista frontal do observador;
- (D) a condição de sacralidade conferida às obras, dispostas em suportes de vidro que as fazem "flutuar";
- (E) o estabelecimento de um percurso expositivo obrigatório, para ilustrar a evolução temporal das obras do passado.

QUESTÃO 49

Não há um livro de papel de verdade para abrir, apenas uma sucessão de duas imagens controlada por um dispositivo interativo. Na página à esquerda, há a imagem de uma bela maçã vermelha em *trompe d'oeil*. A maçã encontra-se cortada na página seguinte, sendo progressivamente consumida à medida que a "leitura" continua. A cada vez que as páginas são viradas, ouve-se claramente o som de uma mandíbula que se fecha sobre um pedaço de maçã. Comer a maçã surge como uma metáfora para "ler um livro".

Relato de Pierre Lévy sobre *Beyond Pages*, de Masaki Fujihata (adaptado).

Com base no relato acima, a situação descrita por Pierre Lévy pode ser identificada corretamente como:

- (A) ciberinstalação;
- (B) museu virtual;
- (C) ciberecologia;
- (D) exposição interativa;
- (E) cibermuseum.

QUESTÃO 50



Richard Serra é um escultor norte-americano que em 1981 instalou a obra *Tilted Arc* (Arco Inclinado), um arco ligeiramente curvado, com 3,5 metros de altura, na *Federal Plaza* (Nova Iorque). A polêmica gerada ao redor desta obra, que acabou sendo removida a despeito do autor, trouxe à tona a relação entre a obra e o espaço físico que a acolhe no campo da Arte Pública.

Com base nas imagens acima, analise as afirmativas a respeito da relação entre a obra de arte contemporânea e o espaço na Arte Pública.

- I. Nesta modalidade de arte contemporânea, locais carentes de significados passam a obtê-los a partir de obras projetadas especificamente para estes locais, com o objetivo de transformá-los em "lugares".
- II. As obras são dispostas no caminho do observador, para lembrá-lo de efemérides, de bons exemplos a serem seguidos ou para surpreendê-lo e instigá-lo com formas e situações inesperadas.
- III. A colocação em espaços abertos e livres para a circulação, de esculturas monumentais tem como finalidade estabelecer uma separação entre a obra de arte e o espectador.

Assinale se:

- (A) somente I está correta;
- (B) somente II está correta;
- (C) somente III está correta;
- (D) somente I e II estão corretas;
- (E) todas estão corretas.

QUESTÃO 51

Museus: cemitérios!... Idênticos, realmente, pela sinistra promiscuidade de tantos corpos que não se conhecem. Museus: dormitórios públicos onde se repousa sempre ao lado de seres odiados ou desconhecidos! Museus: absurdos dos matadouros dos pintores e escultores que se trucidam ferozmente a golpes de cores e linhas ao longo de suas paredes!

Manifesto Futurista, 1909



Vinheta de Umberto Boccioni intitulada *Una serata futurista* [um "espetáculo futurista"], 1911.

Com relação ao impacto do futurismo para o espaço artístico, com base nos dois documentos acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. No futurismo a ideia de modernidade está relacionada à destruição do passado, para que este dê lugar a um mundo novo, uma nova concepção de arte, de espaço e formas expositivas e inaugure uma nova relação do público com a arte.
- II. Os espetáculos futuristas (*serate*) transpõem para o palco do teatro ou para o espaço do museu todo tipo de experimentação visual, literária, musical para expressar o grau de energia cinética que pode ser despertado nos espectadores.
- III. O futurismo altera o espaço físico da produção e exposição artísticas ao propor museus e teatros que sejam a salvaguarda da memória da nova sociedade em desenvolvimento, moderna e tecnológica.

Assinale:

- (A) se somente I está correta;
- (B) se somente II está correta;
- (C) se somente III está correta;
- (D) se somente I e II estão corretas;
- (E) se todas estão corretas.

QUESTÃO 52

Visa pesquisar uma linguagem e uma expressão fiéis para traduzir o programa científico de uma exposição.

André Desvallés *apud* M. Bottallo. *Arte Moderna e Contemporânea em São Paulo*. São Paulo, Dissertação ECA, 2001, p. 11.

É a forma de exposição de acordo com os princípios expológicos e abrange os aspectos de planejamento da concepção e materialização da forma.

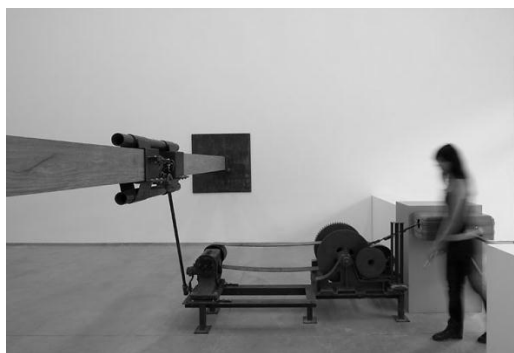
Marília Xavier Curý. *Exposição: concepção, montagem e avaliação*. São Paulo, Annablume, 2005, p. 172.

Os dois trechos acima se referem ao conceito de:

- (A) ambientação;
- (B) decoração;
- (C) cenografia;
- (D) museologia;
- (E) expografia.

QUESTÃO 53

A instalação do artista norte-americano Chris Burden, *Samson* (Sansão), é um macaco mecânico de 100 toneladas ligado a um sistema de transmissão e a uma catraca. O macaco pressiona duas grandes vigas em direção às paredes da galeria em que estão apoiadas. Toda vez que um visitante entra no espaço expositivo, passa pela catraca e, deste modo, aciona o macaco milimetricamente. No limite, se o número de visitantes for grande o suficiente, *Samson* poderá, teoricamente, destruir o edifício que o abriga.



Chris Burden, *Samson* (catraca, engrenagem de rodas dentadas, tira de couro, macaco mecânico, toras de madeira e placas de aço, dimensões variáveis), 1985 - Centro de Arte Contemporânea de Inhotim.

Essa obra de Chris Burden tematiza o espaço físico artístico, pois:

- (A) cria uma analogia antropomórfica com o personagem histórico Sansão, aludindo à sua força descomunal;
- (B) enaltece a combinação entre arte e tecnologia, valorizando o ferro e as engrenagens mecânicas do macaco;
- (C) protesta contra as barreiras que a sociedade impõe, criticando as "catracas" espaciais, culturais e sociais existentes;
- (D) separa escultura de arquitetura, em uma situação em que a primeira destrói a segunda;
- (E) envolve o visitante como observador e participante da eventual destruição da obra e do espaço da galeria.

QUESTÃO 54

O Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), no eixo Comunidade Cidadã, é constituído de uma série de "serviços sociais e urbanos nas grandes cidades brasileiras, com ações de ampliação na cobertura de serviços comunitários nas áreas de saúde, educação e cultura", segundo a informação fornecida em seu respectivo sítio institucional na internet. O Ministério da Cultura e a Funarte estão investindo em uma dessas ações.

A iniciativa contemplada pelo PAC 2, no âmbito do Ministério da Cultura e da Funarte, é:

- (A) Rede Nacional Funarte de Artes Visuais;
- (B) Quadras Esportivas nas Escolas;
- (C) Centros de Artes e de Esportes Unificados;
- (D) Ocupação de Espaços Cênicos;
- (E) Cidades Digitais.

QUESTÃO 55

Way Station (2001) de Merce Cunningham. Cenografia de Charles Long, Aaron Copp, James Hal. Dançarina Derry Swan.

Merce Cunningham inaugurou uma nova fase na dança moderna, trazendo uma abordagem inovadora para o movimento e o uso do espaço. Suas coreografias baseavam-se nos seguintes princípios:

- (A) postura ereta, rotação *en dehors*, harmonia e simetria do movimento do bailarino que flui no espaço;
- (B) independência entre o movimento corporal e o espaço cenográfico, que pode ser apreciado de forma autônoma;
- (C) caráter decorativo do espaço cenográfico, cujas dimensões e objetos ambientam a expressão corporal da dança;
- (D) integração entre o espaço e a narrativa dramática da dança, interligados pela composição coreográfica;
- (E) palco considerado como espaço cênico que, de modo ilusionista, recria o lugar da ação narrativa.

QUESTÃO 56

O diálogo entre as artes contemporâneas e a mídia digital tem redefinido a noção de espaço físico artístico e imposto novas concepções curatoriais.

O curador envolvido com a interação entre arte, ciência e tecnologia digital deve levar em consideração:

- (A) a luminosidade do espaço e a dimensão das salas;
- (B) os recursos para isolamento ou integração de ambientes;
- (C) a arquitetura do local expositivo;
- (D) as partes sequenciais da trajetória expositiva;
- (E) a interatividade, a instantaneidade, a não linearidade e a ubiquidade.

QUESTÃO 57

A instalação é uma modalidade da arte contemporânea, constituída pela combinação de diversos elementos, organizados em uma estrutura complexa. Entre suas características, pode-se identificar:

- (A) o uso de materiais próprios para a produção artística, como mármore, gesso e pigmentos;
- (B) a função mimética, que permite à arte espelhar o mundo da natureza;
- (C) a interação com o espaço e com os observadores da obra, demandados a usarem seus sentidos;
- (D) a estrutura monumental e bidimensional das obras, que em geral ocupam espaços amplos;
- (E) a afetação sensível do espectador, receptor do belo que emana da obra.

QUESTÃO 58

Em seu estudo sobre a concepção, montagem e execução de exposições, Marília Xavier Cury trata das estratégias de planejamento e analisa o processo de concepção e montagem de exposições do ponto de vista das decisões fundamentais a serem tomadas, por parte do museu e seus curadores, em parceria com o autor e o público.

A respeito das decisões a serem tomadas, analise a caracterização abaixo.

- I. As decisões são tomadas tendo como referência o princípio da Qualidade Total aplicado ao contexto museológico e são avaliadas tendo em vista sua funcionalidade. O conceito norteador dessa abordagem é o de qualidade.
- II. As decisões fundamentais (nível estratégico) e incrementais (táticas) que fazem parte da concepção e do planejamento de uma exposição são tomadas de modo interativo pela equipe que irá realizá-las. O conceito norteador dessa abordagem é o de sistema.
- III. As decisões são tomadas e atribuídas em função de um fluxograma que estabelece os papéis dos profissionais envolvidos em cada fase de montagem de uma exposição. O conceito norteador dessa abordagem é o de planejamento.

As caracterizações acima correspondem, respectivamente, à abordagem:

- (A) administrativa, técnica e política;
- (B) administrativa, política e técnica;
- (C) política, administrativa e técnica;
- (D) técnica, política e administrativa;
- (E) política, técnica e administrativa.

QUESTÃO 59

Leia o fragmento a seguir.

Entre as atividades musicais caracterizadas como a _____, estão presentes: indústria de elementos musicais; indústria de equipamentos de som e gravação; matéria prima; fabricação de suporte virgem. Na parte de _____, os agentes institucionais e agentes governamentais correspondem aos regulamentadores responsáveis por estabelecer as normas que regem a indústria fonográfica, a qual pode gerar resultados com selos, lançamentos, projetos especiais e catálogo. Na _____, as gravadoras e selos planejam toda a logística em conjunto com suas áreas de marketing e publicidade. A fase de _____ legalizada é feita pelas gravadoras que planejam sua divulgação e promoção pela internet, rádio, tv, shows e espetáculos e mídia impressa e vendem para as lojas.

Os itens que completam corretamente as lacunas do fragmento acima são:

- (A) pré-produção - produção - distribuição - comercialização;
- (B) produção - distribuição - comercialização - consumo;
- (C) pré-produção - divulgação - comercialização - radiodifusão;
- (D) distribuição - produção - formação de público - comercialização;
- (E) execução - terceirização - produção - comercialização.

QUESTÃO 60

Em 2006 a Funarte criou o projeto Brasil Memória das Artes, com o objetivo de salvaguardar os acervos da instituição bem como torná-los disponíveis para o público. Constitui um desses acervos:

- (A) Projeto Pixinguinha;
- (B) Hemeroteca Digital Brasileira;
- (C) Domínio Público;
- (D) Projeto Gutenberg;
- (E) Discoteca da Rádio Nacional.

QUESTÃO 61

Tomando o significado do vocábulo intervenção - como ação sobre algo, que acarreta reações diretas ou indiretas; ato de se envolver em uma situação, para evitar ou incentivar que algo aconteça; alteração do estabelecido; interação, intermediação, interferência, incisão, contribuição -, podemos destacar alguns aspectos que singularizam essa forma de arte: a relação entre a obra e o meio (espaço e público), a ação imediata sobre determinado tempo e lugar, o intuito de provocar reações e transformações no comportamento, concepções e percepções dos indivíduos, a interrupção do curso normal das coisas através da surpresa, do humor, da ironia, da crítica, do estranhamento. A reversibilidade de sua implantação na paisagem, seu caráter efêmero, é outra características das intervenções.

e-enciclopédia Itaú Cultural de termos e conceitos das artes visuais.

Essa definição de intervenção caracteriza alguma das manifestações artísticas exemplificadas nas imagens abaixo.



Eduardo Srur, *Pets*, (São Paulo, Rio Tietê, 2008).



José Resende, *Sem Título* (São Paulo, 2001, vagões e cabos de aço).



Alexander Calder, *Man* (Montreal, Canada, 1967).



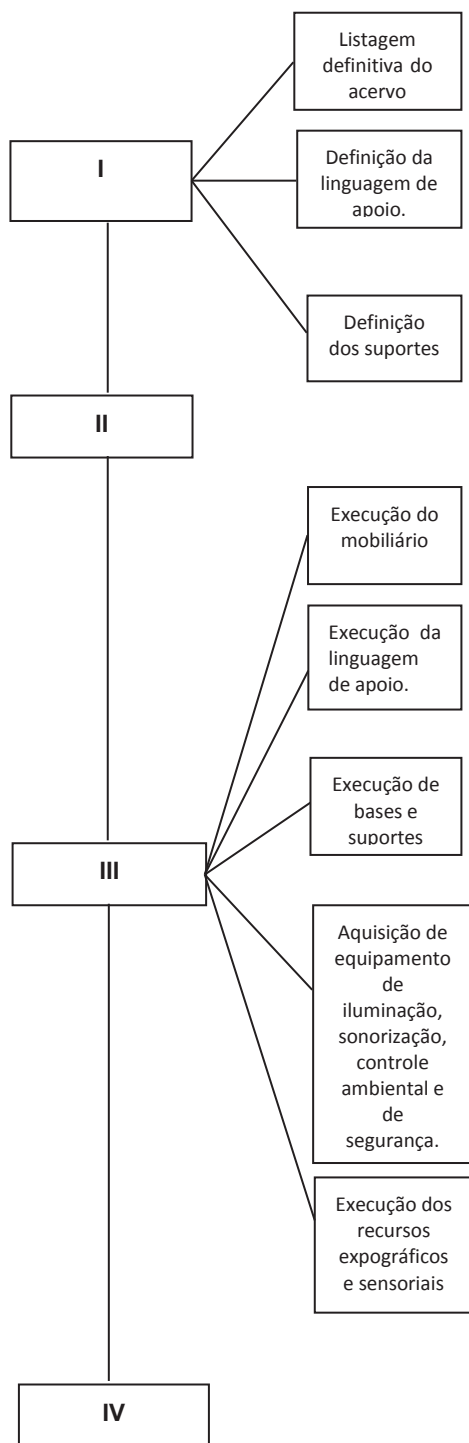
Franz Krajcberg, *Flor do mangue* (1965).

Com base na definição apresentada, são exemplos de intervenção as imagens:

- (A) 1 e 2;
- (B) 1 e 3;
- (C) 2 e 4;
- (D) 3 e 4;
- (E) 2 e 3

QUESTÃO 62

O fluxograma apresenta, de forma sintética, alguns passos inerentes à montagem de uma exposição.



Na figura acima, os números I, II, III e IV correspondem, respectivamente, a:

- (A) plano técnico; fabricação; instalação; pré-montagem;
- (B) pré-montagem; fabricação; plano técnico; instalação;
- (C) plano técnico; instalação; pré-montagem; fabricação;
- (D) pré-montagem; plano técnico; fabricação; instalação.
- (E) plano técnico; pré-montagem; instalação; fabricação.

QUESTÃO 63

Com relação às especificidades culturais do teatro Nô, analise as afirmativas a seguir, considerando V a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

Há uma tensão constitutiva do Nô entre “o que é visto pela mente” (*tai*) e “o que é visto pelos olhos” (*yu*) e cabe ao treinamento e à encenação do ator principal (*shite*) evidenciar isso na formalidade do gesto e do uso da máscara.

O ator do Nô passa por anos de treinamento, desde a infância, e sua arte é passada de pai para filho entre várias famílias de *shites*.

O drama Nô tem uma estrutura imutável, composta apenas de dois tipos de atores, o principal (*shite*) e o secundário (*waki*), que portam máscaras, declamam o texto e executam pequenas peças musicais.

A sequência correta é:

- (A) F – V – F;
- (B) F – V – V;
- (C) V – F – F;
- (D) V – V – F;
- (E) F – F – V.

QUESTÃO 64

Ficou assim um reisado único, que não tem popularmente este nome, a dança dramática do Bumba-meu-boi, que embora não seja nativamente brasileira, mas ibérica e europeia, coincidindo com festas mágicas afro-negras, se tornou a mais complexa, estranha, original de todas as nossas danças dramáticas. Por vezes, mesmo uma verdadeira revista de números vários, com a dramatização da morte e ressurreição do boi como episódio final.

Mário de Andrade. “As danças dramáticas do Brasil” in *Danças dramáticas do Brasil* (org. Oneida Alvarenga). São Paulo: Fundação Nacional Pró-Memória, tomo I, pp. 53-4.

Assinale a alternativa que identifica corretamente a perspectiva de Mario de Andrade a respeito do contexto cultural e do formato artístico da dança dramática do Bumba-meu-boi:

- (A) auto popular, de cunho religioso, que remonta ao teatro medieval;
- (B) a descrição andradina mostra o desprezo do autor pelos fatos do folclore nacional;
- (C) o aspecto central desses folguedos era a encenação dramática do tema mítico da morte e ressurreição do boi;
- (D) o acento romântico da descrição enfatiza a nostalgia pela perda dos valores aristocráticos do catolicismo;
- (E) ritual aleatório, sem que seu desenrolar obedeça a um enredo determinado, com começo, meio e fim.

QUESTÃO 65

Performance é um termo inclusivo. O teatro é apenas um nó em um continuum que vai da ritualização de animais (incluindo humanos) a performances da vida cotidiana – saudações, demonstrações de emoção, cenas de família, papéis profissionais, etc. – passando pelo jogo, esporte, teatro, dança, cerimônias, ritos e performances de grande magnitude.

SCHECHNER, Richard. *Performance theory*. London and New York: Taylor & Francis e-Library, 2004, p. xvii.

O trabalho do diretor teatral Richard Schechner dialoga com a vertente da antropologia da performance, que conta com contribuições de Victor Turner, John Dawsey, Ervin Goffman, Clifford Geertz, entre outros, constituindo o chamado “paradigma do teatro em antropologia”. Para esta perspectiva teórica:

- (A) “dramas sociais” são apenas os fenômenos culturais das sociedades tradicionais, pois a modernidade ocidental tende a eliminar o aspecto performático do cotidiano;
- (B) a atividade de performatizar é uma representação exterior de contextos culturais específicos e seus atores sociais não são alterados por ela;
- (C) a dança estética e ritual exige, para seu sucesso, completo distanciamento entre os *performers* e a audiência, que deve permanecer no papel de receptor passivo;
- (D) a performance é um automatismo comportamental determinado geneticamente, daí a possibilidade de estudá-la tanto na biologia quanto na antropologia;
- (E) em uma performance, tempo e ritmo podem ser usados do mesmo modo que um texto, objetos cênicos, fantasias ou os corpos dos atores.

QUESTÃO 66

A Fundação Nacional de Arte (Funarte) é instituída em 1975, quando recebeu o legado de estruturas físicas (museus, galerias, salas), acervos e conceitos abrangentes e diversificados de cultura nacional, elaborados desde o Império. ,Em relação às principais políticas culturais realizadas no Brasil, antes da fundação da Funarte, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- () Jean-Baptiste Debret organizou a primeira exposição de pintura histórica da Imperial Academia das Belas Artes em 1829, considerada a primeira exposição pública de arte no Brasil.
- () Em 1890, o então Ministro do Interior da República Benjamin Constant criou a Escola Nacional de Belas Artes que, até a década de 1920, realizou a superação do academicismo que o Império havia instituído.
- () O Governo Vargas (1930 - 1945) criou o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), o Instituto Nacional do Livro (INL), o Serviço Nacional do Teatro (SNT), o Instituto Nacional da Música (INM), entre outros.
- () Na década de 1930, Mário de Andrade redigiu o anteprojeto de proteção do patrimônio artístico nacional, no qual delineou parâmetros para um conceito ampliado de arte e de cultura, reapropriado depois ao longo do tempo.
- () Em 1961, Jânio Quadros criou o Conselho Federal de Cultura e apresentou à sociedade o Plano de Ação Cultural (PAC), um projeto de financiamento de eventos culturais que favoreceria a patrimonialização de nossa cultura imaterial.

A sequência correta é:

- (A) V, F, V, V, F;
- (B) F, F, V, F, F;
- (C) V, V, V, V, F;
- (D) F, F, V, V, V;
- (E) V, V, F, V, V.

QUESTÃO 67

Acerca das políticas públicas de cultura que influenciaram o campo das artes na recente história republicana do Brasil, analise as afirmativas abaixo.

- I. Durante o governo de José Sarney, foi criado o Ministério da Cultura e promulgada uma lei de incentivos fiscais para a cultura conhecida como Lei Sarney.
- II. Sob o governo de Fernando Collor, o Ministério da Cultura foi extinto junto com diversos de seus órgãos, entre os quais a Funarte, transformada em Instituto Brasileiro de Arte e Cultura (IBAC).
- III. No governo de Itamar Franco, o Ministério da Cultura foi recriado, junto com algumas de suas instituições, como a Funarte.

Assinale se:

- (A) apenas I está correta;
- (B) apenas II está correta;
- (C) apenas III está correta;
- (D) apenas I e II estão corretas;
- (E) todas estão corretas.

QUESTÃO 68

Durante os anos 1970 e 1980, as lideranças sindicais buscaram mobilizar os metalúrgicos mediante uma programação cultural, entendida como estratégia de luta e de formação política. Nesse contexto, é montado o Grupo de Teatro Forja, ligado ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, composto por dirigentes sindicais, trabalhadores de base, alguns atores e um diretor de teatro. O grupo atuava nas campanhas salariais, se apresentava nas portas das fábricas, nas assembleias e nos bairros operários, assessorava movimentos sociais locais e montava peças com base na criação coletiva de textos, após debates intensos de seus integrantes.

A experiência teatral descrita acima exemplifica a relação entre militância, arte e política, encontrada:

- (A) no teatro pobre e no teatro antropológico;
- (B) no teatro do oprimido e no teatro ambiental;
- (C) no teatro militante e no teatro operário;
- (D) no teatro essencial e no teatro mínimo;
- (E) no teatro do absurdo e no teatro da crueldade.

QUESTÃO 69

Uma cadeia produtiva pode ser entendida como uma rede de interações entre vários atores de um sistema industrial que permite a identificação do fluxo de bens e serviços através dos setores diretamente envolvidos, desde as fontes de matérias-primas até o consumidor final do produto do objeto em análise.

FENSTERSEIFER e GOMES apud PRESTES FILHO, L.C. (org.) *Cadeia Produtiva da Economia da Música*. Rio de Janeiro: Incubadora Cultural Gênese; PUC-Rio, 2004.

Com relação aos elementos pertinentes da cadeia produtiva da economia da música no século XX, analise as listagens a seguir

- I. Produtores de fonógrafos e gramofones, fabricantes de discos de matéria plástica, indústria de instrumentos musicais e artistas e consumidores de música.
- II. Tecnologia digital como a internet e novas mídias, pirataria, direitos autorais, radiodifusão e mídia impressa;
- III. Espetáculos e shows, indústria de instrumentos musicais, indústria de equipamentos, formação acadêmica, técnica, empresarial e de plateias.

Assinale se:

- (A) apenas a listagem I for verdadeira;
- (B) apenas a listagem II for verdadeira;
- (C) apenas a listagem III for verdadeira;
- (D) apenas as listagens I e II forem verdadeiras;
- (E) todas as listagens forem verdadeiras.

QUESTÃO 70

Sobre a relação entre o Teatro Essencial de Denise Stoklos e o minimalismo, é correto afirmar que:

- (A) o teatro é o mínimo de poder dramático para atingir o máximo de significação da maquinaria teatral;
- (B) a atividade do ator engendra os movimentos, o texto, o cenário, o espaço cênico e a própria concepção do espetáculo;
- (C) o papel do diretor-encenador é hegemônico ao dirigir e significar a performance cênica do ator;
- (D) o uso de poucos elementos, por vezes apenas o ator, é fruto da escolha por um formato econômico e popular de teatro;
- (E) a atitude estética minimalista aprofunda o naturalismo através do uso da mímica para produzir um cenário ilusionista.

Realização

 **FGV PROJETOS**